



ePortfólios como recursos de carreira – programa online com estudantes do ensino superior¹

ePortfolios as career resources - online course with higher education students

 **Susana Henriques** 

Doutoramento em Sociologia

Iscte - Instituto Universitário de Lisboa / Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte) e Universidade Aberta (UAb)

Lisboa, Portugal

 **Maria de Fátima Goulão** 

Doutorada em Ciências da Educação

Universidade Aberta (UAb) e Centro de Estudos Globais (CEG)

Lisboa, Portugal

 **Daniela Barros** 

Pós Doutorado em Educação

Universidade Aberta (UAb) e Centro de Estudos Globais (CEG)

Lisboa, Portugal

Resumo: O programa *B4C - Boost for Career* visa promover e/ou melhorar a empregabilidade dos estudantes do ensino superior a partir de um enfoque nos recursos de carreira. Foi desenhado e oferecido em ambiente digital para estudantes de duas instituições de ensino superior públicas portuguesas. No âmbito do programa cada participante desenvolveu um eportfólio enquanto instrumento de apoio à empregabilidade e de avaliação. No presente artigo apresentamos e discutimos os resultados da análise de conteúdo temática dos 151 eportfólios desenvolvidos nas duas edições do *B4C*. A análise temática foi orientada, por um lado, pelos temas emergentes da estrutura teórica, designadamente os recursos de carreira, e por outro lado, pela sua operacionalização por parte dos participantes. Os principais resultados evidenciam que o programa, enquanto desenvolveu competências específicas, relacionadas com os recursos de carreira e outras como as digitais, desenvolveu também a consciência para a importância dos recursos de carreira numa perspetiva de integração ou de gestão de percursos complexos.

Palavras chave: Empregabilidade; ePortfólio; recursos de carreira.

Abstract: The 'B4C - Boost for Career' aims to promote and/or improve the employability of higher education students by focusing on career resources. It was designed and delivered in a digital environment to students from two Portuguese public higher education institutions. As part of the course, each participant developed an e-portfolio as an employability support and assessment tool. In this article, we present and discuss the results of the thematic content analysis of the 151 e-portfolios developed in the two editions of 'B4C'. The thematic analysis was guided on the one hand by the themes that emerged from the theoretical framework, namely career resources, and on the other hand by their operationalisation by the participants. The main findings show that while the programme developed specific competences related to career resources and others such as digital competences, it also raised awareness of the importance of career resources from the perspective of integrating or managing complex career paths.

Keywords: Employability; e-Portfolio; career resources.

Cite como

(*ABNT NBR 6023:2018*)

HENRIQUES, Susana; GOULÃO, Maria de Fátima; BARROS, Daniela. Educação híbrida como tendência histórica: análise das realidades Brasileira e Portuguesa. *Dialogia*, São Paulo, n. 50, p. 1-15, e27399, set./dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/50.2024.27399>.

American Psychological Association (APA)

Henriques, S., Goulão, M. de F., & Barros, D. (2024, set./dez.). Educação híbrida como tendência histórica: análise das realidades Brasileira e Portuguesa. *Dialogia*, São Paulo, 50, p. 1-15, e27399. <https://doi.org/10.5585/50.2024.27399>.

¹ Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e Tecnologia, no âmbito do projeto <http://doi.org/10.54499/PTDC/CED-EDG/0122/2020>

Introdução

ePortfólio é uma coleção de artefactos, em suporte digital, que evidenciam as realizações, as competências, as experiências, as aprendizagens, mas também as reflexões, de uma pessoa ao longo do tempo (Daunert; Price, 2014, Walland; Shaw, 2022). Representa, de acordo com Winsor e Ellefson (1995), uma fusão entre processo e produto.

No contexto educativo, os portfólios eletrónicos têm-se tornado cada vez mais populares como ferramenta de avaliação, reflexão e apresentação das competências de um/a estudante (Donaldson, 2018, Elliott; Adachi, 2020, Rowley, 2016, Saeed *et al.*, 2020, Scully *et al.*, 2018). No contexto da carreira os eportfólios são usados para mostrar conhecimentos, competências e aptidões aos empregadores, seja num processo de acesso ao mercado de trabalho ou candidatura a um emprego, seja para apoiar a progressão geral da carreira (Bennett; Robertson, 2015, Kelly; Rossignol, 2022, Nino, 2018, Ring *et al.*, 2017).

O presente artigo tem como base os ePortfólios desenvolvidos no âmbito de um programa em educação digital para promover e/ou melhorar a empregabilidade entre os estudantes do ensino superior (Seabra, *et al.*, 2022, Monteiro *et al.*, 2022). Trata-se do programa *B4C - Boost for Career*, desenvolvido no âmbito do projeto de investigação *(Re)Search for Career: Intervenção de carreira à distância, empregabilidade e equidade social no acesso ao mercado de trabalho* financiado pela FCT².

Estes ePortfólios refletem o programa que reúne os princípios do contexto educativo e de carreira, na medida em que se enquadram em ambiente académico e assentam no desenvolvimento de competências e conhecimentos do contexto profissional. Assim, ao mesmo tempo que visam a promoção da inserção no mercado de trabalho, enquadram-se também numa perspetiva de empregabilidade “vivida no momento presente e menos projetada no futuro” (Henriques *et al.*, 2023, p. 34) e no âmbito de “trajetórias complexas” (Pêgo *et al.*, 2024). Ou seja, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida e ao longo do ciclo de vida. Em ambos os casos, de igual modo, o objetivo é o de contribuir para o desenvolvimento de profissionais e cidadãos realizados (Davies, *et al.*, 2017, Ec, 2019).

O ensino superior tem vindo a ser chamado a reforçar a sua responsabilidade no impulso da qualidade e da atividade económica baseada em recursos humanos qualificados (Alves, 2015, Dias *et al.*, 2020). Espera-se, pois, uma colaboração mais estreita entre estudantes, instituições de ensino superior, empresas e outros empregadores. O recurso à educação digital assume, neste contexto, uma adequação simultânea às necessidades dos destinatários e aos resultados da aprendizagem que se pretendem alcançar (Davis; Little; Stewart, 2008; Goulão, 2012).

² FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia (PTDC/CED-EDG/0122/2020).

Cabe esclarecer que entendemos aqui a educação digital como os processos de ensino e aprendizagem através das tecnologias digitais envolvendo múltiplas abordagens pedagógicas e métodos instrucionais específicos (Car *et al.*, 2019). “Na aprendizagem ao longo da vida, a educação digital remete para modelos baseados na comunicação, na interação e na autonomia” (Henriques, *et al.*, 2023, p.34). O debate sobre a intervenção em diferentes recursos de carreira por via da educação digital, bem como o efeito dessa intervenção, ainda está em aberto. Ou seja, se por um lado, a eficácia de tais ações representa uma questão em discussão entre a comunidade científica (Hirschi *et al.*, 2028, Kettunen; Sampson, 2019, Rudolph *et al.*, 2019, Silva *et al.*, 2017), por outro, as intervenções de carreira com recurso à educação digital podem contribuir para o envolvimento do estudante, incluindo públicos não tradicionais, como adultos, profissionais ativos, minorias culturais, estudantes sêniores ou com necessidades de acessibilidade específicas, já que o tempo e o espaço de aprendizagem podem ser ajustados às suas necessidades e possibilidades (Seabra *et al.*, 2018).

Neste contexto, a utilização de ePortfólios configura-se como um instrumento de apoio à empregabilidade, seja projetada no futuro (pelos estudantes a tempo integral que irão integrar o mercado de trabalho após a graduação) ou vivida no momento presente (pelos estudantes que, estando já integrados no mercado de trabalho procuram adaptar, operacionalizar o seu potencial, através de estratégias tanto de *reskilling* como de *upskilling*) (Henriques *et al.*, 2023). A estrutura teórica do eportfólio mobilizada para fins formativos e de carreira combina princípios fundamentais pedagógicos de educação digital, com tecnologias contemporâneas, uma abordagem holística, centrada no estudante para uma experiência geral de aprendizagem mais significativa e capaz de promover a compreensão profunda, a aprendizagem contínua, o pensamento crítico e o desenvolvimento de competências.

Propomos, assim, com o presente artigo contribuir para um maior conhecimento das potencialidades do ePortfólio no apoio à empregabilidade e monitorização do crescimento profissional. Para tal, focamo-nos na análise de eportfólios desenvolvidos durante um programa de promoção da empregabilidade de estudantes do ensino superior, *Boost 4 Career (B4C)*, a partir da sua organização, das competências e tecnologias mobilizadas, da reflexão produzida, entre outros.

Metodologia

O programa *B4C - Boost for Career* foi desenvolvido no âmbito do projeto *(Re)Search for Career: Intervenção de carreira à distância, empregabilidade e equidade social no acesso ao mercado de trabalho*³ e tem como objetivo promover o enriquecimento dos recursos de carreira dos estudantes do ensino superior com diferentes características individuais e socioculturais, de acordo com as necessidades identificadas através do Questionário de Recursos de Carreira (Monteiro; Postigo; Almeida, 2023). Os recursos de carreira com especial interesse neste programa foram os seguintes: Conhecimento do mercado de trabalho, Exploração de carreira, Especialização profissional, Competências interpessoais, Aprendizagem, Suporte organizacional de carreira, *Networking*, Clareza de carreira e Confiança na carreira. O programa foi implementado na modalidade de educação digital, num formato predominantemente assíncrono, na plataforma Moodle.

Ao longo do programa os participantes, estudantes de duas universidades públicas portuguesas, foram convidados a elaborar um ePortfólio que pudesse constituir-se enquanto um instrumento de apoio e recurso de carreira. Em duas edições do programa foram desenvolvidos 151 ePortfólios, que serviram de base à análise que aqui apresentamos.

Cada um dos eportfólios foi analisado com recurso à análise de conteúdo, concretamente, análise temática (Braun; Clarke, 2006). Esta análise foi orientada com base nos temas emergentes da estrutura teórica do programa no âmbito do qual foi desenvolvido o ePortfólio, assim como da sua operacionalização por parte dos participantes.

Todos os princípios éticos foram salvaguardados. Designadamente, o carácter voluntário da participação e o respeito pelo anonimato dos participantes que previamente consentiram de modo informado, em colaborar com a investigação. A publicação dos resultados assume a natureza estratégica da disseminação de informações, sendo esta uma das funções sociais da investigação e um dos deveres dos investigadores (Beardslet *et al.*, 2019, Linder; Farahbakhsh, 2020, SPCE, 2020).

No sentido de preservar o anonimato da informação, a identificação dos excertos que ilustram a análise e discussão dos resultados encontra-se codificada. A codificação seguida identifica o sexo (M/F) do participante, a edição do programa (1ª ou 2ª) que frequentou, a sua idade e a instituição de ensino superior que frequentava durante o programa (A/B) – por exemplo, M.1ª.20.A. Cabe referir que nos excertos foram realizados acertos formais no sentido de evitar reproduzir gralhas de digitação, sempre sem alterar o sentido da frase.

Resultados e discussão

³ <https://projektor4c.com/>

A análise temática aplicada ao conteúdo dos 151 eportfólios resultou, como referido antes, da combinação dos temas emergentes a partir da estrutura teórica do programa, assim como da sua operacionalização por parte dos participantes. Identificamos, deste modo, oito categorias temáticas que se encontram representadas na figura 1.

Figura 1 – Análise temática ao conteúdo dos eportfólios



Fonte: Elaboração própria (2024).

O primeiro tema refere-se à reflexão e metacognição e foi onde identificamos mais unidades de registo (86%). Trata-se de referências reflexivas sobre os modos como foi vivenciado

o programa, assim como o seu impacto sentido ou antecipado. O potencial dos eportfólios para o desenvolvimento da reflexividade e pensamento crítico dos estudantes tem sido evidenciado noutros estudos (por exemplo, Carl; Strydom, 2017, Sabri, 2018). De acordo com as reflexões dos estudantes, o programa permitiu-lhes tomarem contacto com aspetos ligados à carreira, e tomarem consciência de aspetos ligados à gestão da mesma que de outra forma não teriam conseguido. Como ilustração, selecionamos alguns comentários onde se reconhece a relevância do programa.

...a vários níveis (...) Não tenho ideia do que escolher e o meu objetivo para este programa é que ele me ajude a ter uma visão mais clara do mercado de trabalho e dos meus interesses pessoais, promovendo o meu desenvolvimento (M.2ª.23.A).

Após finalizar o 12º ano deparei-me com a questão "e agora que vou fazer?", eu não sabia o que queria seguir, tudo o que eu sabia era que queria entrar na universidade, tirar um curso e mestrado. Como não sabia em concreto o que seguir, de modo a tomar uma decisão pensada e ponderada, pois não queria entrar em algo que não gostasse e arrependeu-me dessa decisão (F.1ª.19.A).

Por não me querer limitar ao curso e poder abrir mais os meus horizontes, decidi inscrever-me neste projeto com o intuito de desenvolver as minhas competências para que estas sejam uma mais-valia no meu futuro. (M.1ª.20.A)

A minha participação no programa Boost4Career prende-se com uma eventual reconversão de carreira profissional, visto que estou na mesma área de mercado há muito tempo, e gostaria de conhecer outras áreas de atuação que me possam desafiar. (F.2ª.32.B)

O segundo tema foca-se nas redes de contacto/colaboração e *networking*, enquanto um dos recursos de carreira considerado no modelo que sustentou o desenho do programa e está presente em 69% dos eportfólios em análise (Monteiro *et al.*, 2023). O tema refere-se à importância das redes existentes, à forma como podem ser construídas e rentabilizadas enquanto estratégia de apoio à integração ou ao impulso à carreira. Refere-se, por exemplo aos contactos de estágios, ex-empregadores, professores, conhecidos e ao apoio que poderão representar para o desenvolvimento profissional, as formas de mobilizar tais redes de contacto e suporte e de as manter. A perceção e reconhecimento da existência de apoio social, mediante as redes de apoio ou *networking*, é reforçada por outros estudos recentes. Nomeadamente, a investigação de Farooq *et al.* (2018) que identifica um impacto positivo do apoio social nas intenções de empreendedorismo e a investigação de Bazan *et al.* (2019) que identifica a influência do ambiente académico ou “ecossistema universitário” (na sua expressão) e das redes de apoio aí formadas nas intenções empreendedoras dos estudantes universitários. Na mesma linha, os eportfólios em análise

evidenciam a valorização de uma rede de contactos adequada para ajudar a encontrar o caminho certo na procura por uma carreira que lhes traga maior motivação e satisfação.

A criação de redes de contacto é uma parte muito importante no decorrer da exploração da carreira, pois visa a troca de ideias, experiências e conhecimentos com profissionais em diferentes fases da sua própria carreira. (F.2ª.30.B)

Penso que talvez tenha sido a minha maior surpresa neste programa pois até á data não tinha noção de que uma boa rede de contactos é fundamental para o mercado de trabalho, já comecei a trabalhar mais para manter e minha atualizada. (F.1ª.22.A)

Considero que estabelecer uma boa rede de contatos, ou networking, é extremamente importante em qualquer área profissional, pois pode proporcionar diversas vantagens, tais como: ter acesso a informações novas; contribuir para a aprendizagem contínua; permitir estabelecer parcerias e colaborações com outras pessoas ou instituições; ganhar visibilidade e reputação. (M.1ª.51.B)

Conhecer as pessoas certas, ter os contactos adequados no momento certo pode fazer a diferença. Esta foi uma constatação destes formandos durante o programa.

O terceiro tema prende-se com o propósito e objetivo, no sentido de se explicitar a relevância do programa e da sua frequência, quer para aqueles que já estejam no mundo do trabalho, quer para os que se encontram em momentos cruciais da sua trajetória como estudantes. A grande maioria considerou que o curso estava bem concebido quer em termos de conteúdos, quer em termos dos objetivos a alcançar. Reforçaram a ideia, ou alargaram a sua visão, sobre o que são recursos da carreira e a sua pertinência para assegurar uma carreira de sucesso, ou bem-sucedida. Dos participantes, 62% fizeram referências que se enquadram neste tema, dos quais apresentamos algumas ilustrações.

Não tenho ideia do que escolher e o meu objetivo para este programa é que ele me ajude a ter uma visão mais clara do mercado de trabalho e dos meus interesses pessoais, promovendo o meu desenvolvimento a vários níveis. (M.2ª.20.A)

Atribuo um enorme potencial a todo o programa B4C no seu todo. Muniu-me de ferramentas úteis para eu progredir e aceitar a mudança como algo positivo e a procurar novas oportunidades, bastante essenciais para o meu crescimento pessoal e profissional. (F.1ª.40.B)

O discurso dos participantes nos eportfólios evidenciou, assim, a sua perceção acerca do programa, no quadro do ensino superior, enquanto contributo para o desenvolvimento de recursos de carreira (Monteiro *et al.*, 2022). Sabendo que as carreiras não são lineares, o discurso focado no programa e no seu propósito e objetivo tem potencial para avaliar as dimensões subjetivas dos

participantes, incluindo as experiências vividas que afetam o início e/ou desenvolvimento da carreira (Kakouris *et al.*, 2024, Monteiro *et al.*, 2022, Rossier *et al.*, 2021).

No tema referente à integração com o programa – recursos de carreira procuramos a identificação explícita aos recursos de carreira. Caso dos exemplos seguintes.

Os recursos de carreira em que senti maiores progressos: Saber que objetivos de carreira pretendo atingir. Saber que competências/ conhecimentos são necessárias para atingir os objetivos a que me proponho. Perceber as tendências do mercado de trabalho e conhecer as saídas profissionais na área em que pretendo atuar. Identificar meios e estratégias para desenvolver competências. Ter um plano definido para alargar a minha rede de contactos. (F.1ª.22.A)

Os recursos de carreira que destaco são: Perceber como me constituir uma mais-valia numa determinada posição. Identificar meios e estratégias para desenvolver competências. Perceber onde as minhas competências são relevantes e ajustar os meus conhecimentos e competências às necessidades do mercado/ da função. (F.21ª.33.B)

Os recursos de carreira são tudo o que ajude um indivíduo a atingir suas metas de carreira (Hirschi *et al.*, 2018). O reconhecimento destes recursos de carreira, ilustra a relevância atribuída ao programa na orientação dos participantes no seu desenvolvimento de carreira.

Os modos como o programa ajudou ou pode vir a ajudar a trabalhar a carreira, presente ou futura, traduz o tema da usabilidade, que surge presente em 41% dos eportfólios. A integração de programas de recursos de carreira nas universidades tem sido destacada enquanto elemento que favorece a inovação e o empreendedorismo no campus (Bazan *et al.*, 2022). Dito de outro modo, o ambiente académico universitário tem um duplo papel fundamental neste tipo de programas. Por um lado, propicia condições favoráveis à sua aplicação e, por outro lado, oferece condições favoráveis para que os estudantes que participam possam traduzir as competências adquiridas em competências adquiridas ao longo do programa em experiências concretas no mercado de trabalho num prazo curto ou médio (Bazan *et al.*, 2022, Santos *et al.*, 2023). São neste sentido os excertos dos eportfólios selecionados como ilustração.

O programa ajudou-me a identificar e desenvolver estratégias eficazes para alcançar os meus objetivos educacionais e profissionais, incluindo a definição de objetivos claros, criação de um plano de ação, desenvolvimento de habilidades, identificação de recursos e gestão de tempo. (F.1ª.46.B)

Com a participação neste programa aprendi que na construção da carreira é muito importante não só definir os nossos objetivos como também a pesquisa informada para dar resposta a esses mesmos objetivos e a todas as dúvidas que possa surgir no caminho. Uma pessoa informada é uma pessoa preparada (F.2ª.26.B).

As referências à melhoria contínua e o potencial de utilização futura dos conteúdos do programa através do eportfólio é um tema que surge em 27% dos casos em análise. As referências são transversais aos participantes que não estavam ainda no mercado de trabalho, assim como para o que já se encontravam integrados (enquanto trabalhadores-estudantes).

Fez-me questionar sobre o caminho que quero seguir e o que vou precisar para chegar ao meu objetivo. (F.1ª.32.B)

Este programa foi uma grande ajuda, para perceber melhor aquilo que pretendo fazer no futuro, na definição de objetivos e nas ferramentas necessárias para conseguir alcançar tudo isso (M.2ª.21.A).

Os resultados da investigação têm vindo a reforçar esta ideia de que o desenvolvimento de recursos de carreira ao longo do percurso académico é benéfico tanto para estudantes a tempo inteiro como para trabalhadores-estudantes (Howell *et al.*, 2019, Walker *et al.*, 2022). O programa B4C promoveu o desenvolvimento de um conjunto de recursos e competências visando apoiar os participantes no alcance do sucesso na carreira e na forma como lidam com os diferentes desafios (Sampaio *et al.*, 2023). A investigação tem destacado a relevância dos programas de intervenção de carreira particularmente no caso dos estudantes-trabalhadores, que têm de lidar com uma gestão mais exigente dos papéis de vida académica, profissional, pessoal (Howell *et al.*, 2019, Walker *et al.*, 2022).

Finamente, o último tema, que surge com menor frequência (6%) remete ao acompanhamento do desenvolvimento profissional. Neste tema, incluem-se referências explícitas aos modos como o curso acompanhou o desenvolvimento profissional dos participantes. Por exemplo:

É imperativo acompanharmos, adaptarmo-nos, refletir criticamente e perceber que fazemos parte de um todo e não somos apenas um. Assim sendo temos de trabalhar as restantes competências, pois o mercado de trabalho e as suas necessidades de ontem já não são as mesmas de hoje, nem serão as de amanhã. (F.1ª.55.B)

Quando gostamos da função que exercemos, a nossa motivação é enorme o que se reflete na qualidade do nosso trabalho, o que poderá criar a possibilidade de exercer essa função numa determinada organização que nos atrai (F.2ª.40.B).

A reflexão apresentada neste tema, e consistente com as anteriores, permite-nos afirmar que o curso correspondeu, ou superou, as expectativas dos participantes. Tornou-se, desta forma, num poderoso aliado para uma entrada no mercado de trabalho ou progressão na carreira de uma forma mais segura, com maior consciência acerca das potencialidades, por exemplo, das competências transversais (*soft skills*). O facto de o programa ter sido desenvolvido em regime de

educação digital e em rede reforça o desenvolvimento das competências digitais, que são consideradas essenciais a vários níveis. Ao nível da qualificação no quadro das instituições de ensino superior (Atchoarena *et al.*, 2017, Henriques *et al.*, 2023), ao nível das políticas europeias que definem as competências digitais como essenciais no século XXI e como elementos decisivos de resposta aos constrangimentos económicos e sociais (EC, 2011, Donoso *et al.*, 2020).

Em síntese, os temas identificados a partir da análise dos eportfólios evidenciam de formas diferentes e a níveis diversos a relevância que o programa teve para os participantes. Relevância tanto para os que se estão a preparar para a integração no mercado de trabalho, como para os que, estando já integrados, pretendem redefinir o seu percurso ou promover trajetórias ascendentes, de progressão na carreira. Portanto, o programa, enquanto desenvolveu competências específicas, relacionadas com os recursos de carreira e outras como as digitais, desenvolveu também a consciência para a importância dos recursos de carreira numa perspetiva de integração ou de gestão de percursos complexos.

Conclusões

Pretendemos com o presente estudo evidenciar as potencialidades da utilização do eportfólio enquanto instrumento de apoio à empregabilidade e monitorização do crescimento profissional. Trata-se de uma problemática relevante que cruza as áreas da educação e formação, porque o contexto é o de um programa desenvolvido em contexto universitário, da empregabilidade, na medida em que se trata de um programa sobre recursos de carreira, e dos ambientes digitais de educação e formação, por ser nestes que o programa decorreu e que os portfólios foram desenvolvidos. Esta interceção confere uma especificidade que tem tido menor atenção por parte da investigação.

A análise dos resultados evidencia benefícios da utilização do eportfólio enquanto estratégia para ajudar os estudantes universitários a sistematizar a aquisição dos recursos de carreira. Realizada uma análise temática ao conteúdo dos vários eportfólios, identificamos oito temas emergiram da articulação entre o enquadramento teórico e a operacionalização dos eportfólios. Por ordem de frequência, os temas são: i) reflexão e metacognição; ii) redes de contacto, colaboração e *networking*; iii) propósito e objetivo; iv) desenho, estrutura e organização; v) integração com o programa (referência aos recursos de carreira); vi) usabilidade; vii) melhoria contínua e potencial utilização futura; viii) acompanhamento do desenvolvimento profissional.

Globalmente, os resultados remetem para uma maior atenção dos participantes aos recursos de carreira abordados no âmbito do programa. Trata-se de aspetos considerados relevantes para mobilizar numa fase de integração no mercado de trabalho, face a perspetivas de

mudança ou mesmo na melhoria da gestão de carreira. Remetem ainda para a relevância do programa no âmbito académico. Ou seja, a percepção do desenvolvimento de competências, aptidões e conhecimentos como promotoras da empregabilidade assumiram especial relevância nos dados empíricos, traduzidos nos eportfólios. Designadamente, as percepções de competências genéricas e transversais, como comunicação oral ou pensamento crítico, surgem como relevantes para os percursos de empregabilidade dos participantes, mas também para o sucesso na carreira (nos casos em que os participantes já se encontram integrados no mercado de trabalho). Em síntese, os resultados trazem evidências de uma relação positiva entre a qualificação, formação e a percepção subjetiva de preparação para a integração no trabalho ou a gestão de carreira.

Trata-se de aspetos que valorizam o desenvolvimento do estudante, adulto, no seu próprio processo de autonomia nos processos de aprendizagem e profissionais. Neste âmbito, cabe ainda referir a inclusão digital que resulta do ambiente em que o programa foi desenvolvido, assim como da construção do eportfólio. Trata-se de competências adquiridas de um modo imersivo e que se revelam necessárias à participação plena na sociedade, à adaptação às mudanças e à capacidade de lidar com a incerteza e de gerir as transições no mercado de trabalho e na carreira, garantindo o seu bem-estar.

Referências

ALVES, M. G., As universidades, a inserção e a aprendizagem profissionais: que lugar..., *Educar em Revista*, 57, pp. 49-64. 2015.

ATCHOARENA, D., N.; SELWYN, N.; CHAKROUN, B.; MIAO, F.; WEST, M. Coligny, C. *Digital Skills for Life and Work. Report by the Broadband Commission for Sustainable Development*. UNESCO. 2017.

BAZAN, C.; SHAIKH, A.; FREDERICK, S.; AMJAD, A.; YAP, S.; FINN, C.; RAYNER, J. Effect of the University's Environment and Support System on Subjective Social Norms as Precursor of the Entrepreneurial Intention of Students. *Sage Open*, 12(4). 2022. DOI: <https://doi.org/10.1177/21582440221129105>

BEARDSLEY, M.; SANTOS, P.; HERNÁNDEZ-LEO, D.; MICHOS, K. Ethics in educational technology research: Informing participants on data sharing risks. *Br. J. Educ. Technol.* 50, 1019–1034. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1111/bjet.12781>

BENNETT D.; ROBERTSON R. ePortfolios within a Community of Practice: Academics as Facilitators and Guides. *ePortfolios in Australian Universities* Springer, 65–82. 2015. DOI: https://doi.org/10.1007/978-981-10-1732-2_5

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3 (2). pp. 77-101. 2006. DOI: <http://dx.doi.org/10.1191/1478088706qp0630a>

CAR, J.; CARLSTEDT-DUKE, J.; CAR, L. T.; POSADZKI, P.; WHITING, P.; ZARY, N.; ATUN, R.; MAJEED, A.; CAMPBALL, J. Digital education in health professions: the need for overarching evidence synthesis. *Journal of Medical Internet Research*, 21(2), e129113. 2019. DOI: <https://doi.org/10.2196/12913>

CARL, A.; STRYDOM, S. e-Portfolio as reflection tool during teaching practice: the interplay between contextual and dispositional variables. *South African Journal of Education*, 37(1): Art.#1250. 2017. DOI: <HTTPS://doi.org/10.15700/saje.v37n1a1250>

DAUNERT, A. L.; PRICE, L. E-portfolio: A practical tool for self-directed, reflective, and collaborative professional learning. In HARTEIS, C.; RUASCH, A.; SEIFRIED, J. (Eds.). *Discourses on professional learning: On the boundary between learning and working* (231–251). Springer. 2014. DOI: https://doi.org/10.1007/978-94-007-7012-6_13

DAVIS, A.; LITTLE, P.; STEWART, B. Developing an infrastructure for online learning. In ANDERSON, T. (Ed.) *The Theory and Practice of Online Learning*, 121-142. Edmonton, AuPress, Athabasca University. 2008

DAVIES, B.; DIEMAND-YAUMAN, C., VAN DAM, N. Competitive advantage with a human dimension: From lifelong learning to lifelong employability. *McKinsey Quarterly*. 2019

DIAS, J.; KOVÁCS, I.; CERDEIRA M. C. Mudanças recentes na estrutura de emprego em Portugal: segmentação e polarização, *Sociologia On Line*, 22. 2020. DOI: <https://doi.org/10.30553/sociologiaonline.2020.22.6>

DONALDSON, L. (2018). Eportfolio based assessment: Inspiring exploration and supporting evaluation for practitioners. National Institute for Digital Learning, Dublin City University. 2018.

DONOSO, V.; PYZALSKI, J.; WALTER, N.; RETZMANN, N.; IWANICKA, A.; d'HAENENS, L.; BARTKOWIAK, K. Report on Interviews with Experts on Digital Skills in Schools and the Labour Market. European Commission. 2020.

EC – EUROPEAN COMMISSION. *Key Competencies for Lifelong Learning*. Luxemburg: Publications Office of The European Union. 2019.

EC – EUROPEAN COMMISSION. *Council Resolution on a Renewed European Agenda for Adult Learning*. Luxemburg: Publications Office of The European Union. 2011 .

ELLIOTT, J.; ADACHI, C. Building their portfolio: Using ePortfolios in teacher PD to build capacity. *ePortfolio Forum*, 2020.

WALLAND, E.; SHAW, S. E-portfolios in teaching, learning and assessment: tensions in theory and praxis, *Technology, Pedagogy and Education*, 31(3), 363-379. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1080/1475939X.2022.2074087>

FAROOQ, M. S.; SALAM, M.; Ur REHMAN, S.; FAYOLLE, A.; JAAFAR, N.; AYUPP, K. Impact of Support from Social Network on Entrepreneurial Intention of Fresh Business Graduates: A Structural Equation Modelling Approach. *Educ. Train.*, 60, 335–353. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1108/ET-06-2017-0092>

GOULÃO, F. Ensinar e aprender em ambientes online: alterações e continuidades na(s) prática(s) docente(s). In MOREIRA, J. A.; MONTEIRO, A. (Orgs.), *Ensinar e Aprender Online com Tecnologias Digitais*, 15-30. 2012. Porto: Porto Editora.

HENRIQUES, S.; NEVES, C.; ABRANTES, P.; RAMOS, M. R.; JACQUINET, M.; BÄCKSTRÖM, B.; FALÉ, I.; MAGANO, O. Literacia e inclusão digital no ensino superior online. Impactos em adultos diplomados. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 101, 29-51. 2023. DOI: <https://doi.org/10.7458/SPP202310126792>

HIRSCHI, A.; NAGY, N.; BAUMELER, F.; JOHMSTON, C. S.; SPURK, D. Assessing key predictors of career success: Development and validation of the career resources questionnaire. *Journal of Career Assessment*, 26(2), 338-358. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/1069072717695584>

HOWELL, D.; SERIGNESE, M.; ANDERSON, S.; DODSON, R.; McDOWALL, J.; MILLER, J.; NEWCOMER, D.; SANDERS, R.; SHEHAN, B. Promoting the Value of Career Education Programs. *Inquiry: The Journal of the Virginia Community Colleges*, 22(1). 2019. DOI: <https://commons.vccs.edu/inquiry/vol22/iss1/10>

KAKOURIS A.; TAMPOURI S.; KALIRIS A.; MASTROKOUKOU S.; GEORGOPOULOS, N. Entrepreneurship as a Career Option within Education: A Critical Review of Psychological Constructs. *Education Sciences*. 14(1), 46. 2024. DOI: <https://doi.org/10.3390/educsci14010046>

KELLY, M.; ROSSIGNOL, K. Professional transitions: the eportfolio as a curated digital narrative. *Industry & Higher Education*, 36(6), 784-794. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1177/09504222221127565>

KETTUNEN J.; SAMPSON, J. P. Challenges in implementing ICT in career services: perspectives from career development experts. *International Journal for Educational and Vocational Guidance*, 19(1), 1-18. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10775-018-9365-6>

LINDER, C.; FARAHBAKHSI, S. Unfolding the Black Box of Questionable Research Practices: Where is the line between acceptable and unacceptable practices? *Bus. Ethics Q.* 30, 335–360. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1017/beq.2019.52>

MONTEIRO, S.; ALMEIDA, L.; SÁNCHEZ, T. G.; QUINTELA, N. R.; UZQUIANO, M. P. Career resources among higher education students: a mixed-method study. *Educacion XX1*, 26(1), 93–115. 2023. DOI: <https://doi.org/10.5944/educxx1.31544>

MONTEIRO, S.; POSTIGO, A.; ALMEIDA, L. Escala Grit de Oviedo: Precisão e Validade dos Resultados da Versão Portuguesa. *Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación – e Avaliação Psicológica*, 67(1), 147. 2023. DOI: <https://doi.org/10.21865/ridep67.1.11>

MONTEIRO, S.; SEABRA, F.; SANTOS, S.; ALMEIDA, L. Career resources in higher education: characterization and diagnosis of psychoeducational needs, 6606-6611. *Proceedings of ICEI2022 Conference*. 2022.

NINO M. From assessment to career readiness: Revamping ePortfolios for student professional development and employment. *International Journal for Recording Achievement, Planning, and Portfolios*. 1(3), 15–23. 2018.

PÊGO, J. P.; MIGUÉIS, V. L.; SOEIRO, A. Students' complex trajectories: exploring degree change and time to degree. *International Journal of Educational Technology in Higher Education*. 21(9). 2024. DOI: <https://doi.org/10.1186/s41239-024-00438-5>

RING, G. L.; WAUGAMAN, C.; BRACKETT, B. The Value of Career ePortfolios on Job Applicant Performance: Using Data to Determine Effectiveness. *International Journal of ePortfolio*. 7(2), 225–236. 2017.

ROSSIER, J.; CARDOSO, P. M.; DUARTE, M. E. The Narrative Turn in Career Development Theories: An Integrative Perspective. In Peter J. Robertson, Tristram Hooley, Phil McCash (Eds). *The Oxford Handbook of Career Development*, 168-180. 2021. Oxford: Oxford University Press. DOI: <https://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780190069704.013.13>

ROWLEY, J. *ePortfolios in Australian universities*. Springer. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1007/978-981-10-1732-2>

Rudolph, C. W., Zacher, H., Hirschi, A. Empirical developments in career construction theory. *Journal of Vocational Behaviour*, 111, 1-6. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2018.12.003>

SABRI, F. Critical Thinking Assessment via Eportfolio. *Trans*, 23. 2018. Disponível em: <https://www.inst.at/trans/23/critical-thinking-assessment-via-eportfolio/> (acedido em 22 junho 2024).

SAEED, M. A.; COLEMAN, K.; JABBAR, A.; KREKELER, N. Electronic portfolios for learning and teaching in veterinary education. *The AAEEBL ePortfolio Review*, 4(1): 28–42. 2020. Disponível em: <https://aaeebl.org/wp-content/uploads/2020/09/AePR-v4n1.pdf> (acedido em 22 de junho 2024).

SAMPAIO, C.; TAVEIRA, M. C.; SILVA, A. D.; MONTEIRO, S.; SANTOS, S.; ALMEIDA, L. Efeito da intervenção a distância nos recursos de carreira de universitários estudantes-trabalhadores: Resultados preliminares. Comunicação apresentada no XVII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. 2023 Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.2/15621> (acedido em 01 junho 2024).

SANTOS, S.; MONTEIRO, S.; SEABRA, F.; SAMPAIO, C.; ALMEIDA, L. Avaliação do Programa Boost 4 Career – Programa a distância de promoção da empregabilidade de estudantes do ensino superior. Comunicação apresentada no XVII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.2/15623> (acedido em 20 fevereiro 2024).

SEABRA, F.; HENRIQUES, S.; CARDOSO, T.; BARROS, D.; GOULÃO, M. F. E-learning in higher education: Academic factors for student permanence. In AZEITEIRO, U. M.; FILHO, W. L.; AIRES, L. (Eds.). *Climate Literacy and Innovations in Climate Change Education*, 359–373. 2018. Now York: Springer International Publishing.

SEABRA, F.; MONTEIRO, S.; SANTOS, S.; ALMEIDA, L. Distance career intervention with portuguese higher education students: programme overview, 7602-7608. *Proceedings of ICEI2022 Conference*. 2022.

SCULLY, D.; O'LEARY, M.; BROWN, M. The learning portfolio in higher education: A game of snakes and ladders. Dublin City University, Centre for Assessment Research, Policy & Practice in Education (CARPE) and National Institute for Digital Learning (NIDL). 2018. DOI: <https://doi.org/10.13140/RG.2.2.18883.71208>

SILVA, A. D.; COELHO, P.; TAVEIRA, M. C. Effectiveness of a career intervention for empowerment of institutionalized youth. *Vulnerable Children and Youth Studies*, 12(2), 171–181. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/17450128.2017.1282070>

SPCE-SOCIEDADE PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO. Carta Ética. Poro: SPCE. 2020.

WALKER, B.; BAIR, A. R.; MACDONALD, R. H. Supporting students' career development: A call to action. In E. M. D. Baer, K. M. Layou, R. H. Macdonald (Eds.). *Catalyzing change: STEM faculty as change agents*. *New Directions for Community Colleges*, 199, 93–106. John Wiley & Sons. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1002/cc.20526>

WINSOR, P. J.; ELLEFSON, B. A. Professional portfolios in teacher education: An exploration of their value and potential. *The Teacher Educator*, 31(1), 68–81. 1995. DOI: <https://doi.org/10.1080/08878739509555100>